

#ESTUDOEMCASA

AULA N.º 9

DISCIPLINA História e Cidadania

ANO(s) 7.º e 8.º anos

7º ano

PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV

Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV

- Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV

8º ano

PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII e XVIII

O Antigo Regime no século XVIII

O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX

O caso Português

- Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.

- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

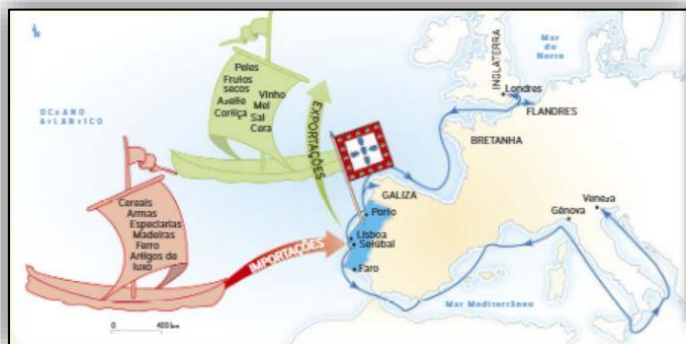
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Portugal no contexto europeu: Evolução económica portuguesa (do século XIII ao XIX)

Lisboa nos circuitos do comércio europeu

1. Observa o mapa e lê com atenção o texto de Fernão Lopes.

Fonte A - Relações comerciais de Portugal no séc. XIII



Fonte B

Companhia das Naus (c. 1380)

Querendo tomar alguma providência cautelosa por serem cada vez mais os navios e para que os diversos perigos do mar não deitassem em perdição aqueles que suas naus perdessem, determinou (D: Fernando) fazer uma associação de todos os donos de naus.

Fernão Lopes, *Crónica de D. Fernando* (adaptado)

1.1 Indica os produtos que os portugueses:

- a) compravam aos mercadores estrangeiros.
- b) vendiam no estrangeiro

1.2. Indica as regiões da Europa com que Portugal mantinha relações comerciais.

7.º ano(s)

1.3. Explica o objetivo de D. Fernando em criar a Companhia das Naus.

A política económica pombalina

2. Observa, com muita atenção, o mapa, o texto e o quadro

Fonte C - Desenvolvimento industrial



Fonte D

Os homens de negócios da praça de Lisboa abaixo assinados [...] na esperança de fazerem um grande serviço a Deus, a V. Majestade, ao bem comum e à conservação (das capitanias de Grão-Pará e Maranhão), convieram em formar uma companhia que, praticando o seu comércio, fortaleça ao mesmo tempo a agricultura e o povoamento. [...] Para essa companhia poder ter lucro [...], V. Majestade será servido conceder-lhe o referido comércio e seus portos nem delas extrair mercadorias, a não ser a mesma companhia.

Estatutos da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão, 1755

Fonte E - Fundação de grandes companhias de comércio

DATAS	Acontecimentos
1753	Companhia da Ásia
1755	Companhia do Grão-Pará e Maranhão
1756	Companhia de Pescas da Baleia Companhia para a Agricultura das Vinhas do Alto Douro
1759	Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba
1773	Companhia Geral das Reais Pescas do Reino do Algarve

2.1. Identifica as instituições que foram criadas, pelo Marquês de Pombal, para desenvolver a economia nacional (Fontes D e E).

8.º ano(s)

2.2. Indica que manufaturas foram desenvolvidas neste período (Fonte C).

2.3. Identifica as zonas do país onde se localizaram (Fonte C).

A política económica da Regeneração

3.

Fonte F

Temos tido cinco anos de paz profunda, e a mais completa liberdade. Temos pago pontualmente os vencimentos dos servidores do Estado [...]. Uma secção de 36 km de caminhos de ferro dentro em pouco vai abrir-se à exploração e trabalha-se nas linhas de Vendas Novas e de Sintra. 92 léguas de excelentes estradas foram construídas [...]. Fizeram-se 17 pontes importantes [...]. Está-se montando um telégrafo elétrico. Criaram-se escolas primárias.

Discurso de Fontes Pereira de Melo à Câmara, em 1853

3.1. Refere quem foi Fontes Pereira de Melo

8.º ano(s)

3.2. Caracteriza a sua ação no governo (Fonte F).

3. Desafio

O Desenvolvimento Sustentável



Agora, escolhe tu três ações que possas fazer em casa para uma economia mais sustentável.

7.º e 8.ºano(s)